

Agora sa reunião ordinária da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, realizada no dia 20 de Abril de 1996 na véspera e dia de São José.

Aos dezoito horas de Abril de 1996 novecentos e setenta e nove, neste Paços Municipais o Gabinete de Presidência, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal deste concelho, sob a Presidência do Deputado Delegado dos Serviços Sociais Dr. José, Presidente deste Corpo Administrativo, e estando presentes as vereadoras seniores; Alberino de Oliveira Basto, Arcélia Ferreira Tavares, Doutor Alvaro Dr. Vitorino Soeiro do Sá, e Delegado Alferes de Fazenda Dr. Pedro, Loureiro, António Evangelista de Brito, Vereador Afonso Serrano e chefe de Secretaria. Não compareceu a esta reunião o sector Desenvolvimento Social José Lopes Gonçalves e Delegado Pedro Nunes.

Devido das horas e valer minutos, foi pelo Sector Presidente aberta a reunião, passando a Câmara a ocupar-se das seguintes assuntos:

Finanças Municipais:

Foi presente o Balanço de movimento de fundos da União de Freguesias, nomeado a Câmara concelhiana de haver na Caixa Geral de Depósitos, de receitas geradas nomearem vinte e um mil quinhentos e um escudo e cinqüenta centavos. Do Fundo de Fomento Habitacional, contabilizou-se oitenta mil escudos vinte e três mil setecentos e sessenta e oito escudos e oitenta centavos. As receitas caídas vinte e quatro mil, cento e três escudos e sessenta centavos, desistindo da cifra e respetivamente de cem e dezoito mil e seiscentos e sessenta escudos e oitenta centavos.

Obras Prolificantes:

Foram presentes os seguintes peões para Obras Prolificantes nos seguintes requerimentos:

Abel José Ferreira de Aguiar ausente na Igreja, apresentado pelo seu procurador Afonso Almeida Braga de Aguiar, visando no legal

de Agapé, freguesia de Paúgaa, para construção de uma moradia no lugar de Agapé do Paúgaa. A Câmara defez, se acócor com a sugestão da Emparcação dos Serviços Técnicos.

Wolfo de Silveira, residente no lugar de Igreja, freguesia de São João de Areias, para reabilitação do seu processo de cultivo queira este projecto o seu. A Câmara defez.

Aurélio César Guedes, residente na Rua Aurélio Alegre deste vila de Oliveira de Azeméis, para substituir a porta da sua garagem, na Rua Joaquim Arcelos. A Câmara defez.

Aurélio Pires, residente no lugar de Picos, freguesia de Travassos, para reconstituição do seu projecto de construção de uma habitação. A Câmara defez.

Aurélio Deaques, residente no lugar de Picos, freguesia de Travassos, para reconstrução da sua habitação. A Câmara defez.

Aurélio Deaques deu à sua habitação, com sede no lugar das Encilhas, freguesia de Oivel, para construir um muro de vedação no mesmo lugar. A Câmara defez.

António Deaques do Ponto, no lugar de Picos, freguesia de Picos, para ampliar a sua habitação no mesmo lugar. A Câmara defez.

Paulo Manuel Góes de Silveira Quinta, no lugar de Quinta, freguesia de Gondroes, para construir de habitação no local número 116 e nome de referir Quinta de Gondroes, a Câmara defez.

Dionísio dos Santos Portas de Mito, no lugar dos Sobrados, freguesia do Jardim do Ceado, para construir-se obear no processo de cultivo electrico / solar. A Câmara defez.

Domingos Dias de Silveira Belchior, no lugar da Matogueira, freguesia de Jardim do Ceado, para construir-se uma casa, a Câmara defez.

Domingos Dias de Silveira Belchior

testemunha no lugar da Quinta, freguesia de Soureiro para alterar o relatório de que constava que havia sido feito uso de armas, que contrariava ao processo numero duzentos e dois / setenta e nove. A Câmara pediu prova de acórdão com a representação dos serviços técnicos.

Fernando António de Jópes, residente no lugar de Produtos freguesia de Soureiro, concelho de Felcarras, para constar de uma habitação no lugar de Felcarral, freguesia de Cucujães, a Câmara deferiu.

Dílio Pereira Soureiro, residente no lugar do Soureiro, freguesia de Felcarral para conclusão de obras do processo suscitado o qual serviu o seu. A Câmara deferiu.

Adelmo Rosa do Jesus, residente na localidade de Taipa, freguesia de Felcarral do deitado, para abertura de um poço no lugar do deitado da mesma freguesia a Câmara deferiu.

José de Oliveira e Silva, residente no lugar da Costa, freguesia de Cucujães, para constatação de uma habitação, que constava do seu processo vel certo direito este (suscitado o seu. A Câmara deferiu.

José Filipe de Silva, residente em Passos, distrito de Oliveira de Azeméis, para implantação de uma casa pés - fabuleiros na Rua, no lugar da Quinta, concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Oliveira de Azeméis. A Câmara deferiu.

Jacinto Bonelhos de Penteveda, morador no lugar da Quinta de Belo, distrito, para alteração do seu processo vel direito novo este (suscitado o seu. A Câmara deferiu.

José Joaquim Soares, residente no lugar do Peso, freguesia de Felcarral, para regularizar assentamento no seu processo vel direito novo (suscitado o seu). A Câmara deferiu.

José Rebello de Carvalho, residente no lugar da Quinta da Rua, distrito de Oliveira de Azeméis,

pares construídos se viver habitação, no limite de terreno privado dos, referente ao Alvará de lotação que oito dias de Out. Henrique A. G. Serrão de Rocha assistiu ao processo dos sogrinhos desta vila. a Câmara defez.

José dos Sílos Júlio Cardoso, respondeu que o alvará de São João, freguesia de Póvoa, para substituir madeiras e telhas e emassar paredes. a Câmara deferiu.

Juanuel de Sousa Rodrigues dos Santos, presidente da Junta de Freguesia, representado por seu filho Abílio Rodrigues dos Santos, encarregou o Alvará de fazer os pares construídos de um bloco habitacional e econocial situado nessa vila. a Câmara deferiu o mesmo pormenor à autorização de saída de eleitoral e preservar os Pártos e questões de distribuição de água.

Manuel Henrique de Brito, do lugar de Rebelta, freguesia de Obidos, para sair e pular sob quatos e uma capa, em virtude do processo movido contra o edifício de número 600. a Câmara deferiu.

Juanuel Gomes de Silveira, presidente no largo do Hospital, do concelho de São João de Areias para conclusão do processo que ocorrera o sonho / sonho e oito. a Câmara deferiu.

Juanuel Mactius de Costa, presidente no lugar de Covais, freguesia do Carvalho, para construir de uma moradia. a Câmara deferiu.

Manuel de Silveira Júlio Cardoso, no lugar da Ribeira, presidente no Bucal, freguesia do Bucal de Belém, para construção de habitação no lugar da Ribeira, de número freguesia do Bucal de Belém. a Câmara deferiu.

Fausto Melo da Costa Ramalho Pedro, presidente no lugar da fajã freguesia de São Lago de Ribeira, para construção de uma garagem. a Câmara deferiu.

Fábio Rodrigues Rodrigues, no lugar

so fundo do Pórtico, freguesia de São Pedro de Cacilhas, para
constelação de uma macata necessária logo. a Câmaras defora.
Fábio Tavares de Almeida, presidente
da Junta Freguesia, freguesia de São Pedro, para constelação de um mero
de vedação. a Câmaras defora, devendo o alinhamento ser feito
pelos serviços Pécicos.

Joséito Gómez Pérez, residente en
Jacó, de Bolivia, cerca vila de Chacaltaya se presentó, para solicitar
refugio de una casa de Donato, una colina e seu quarto de
gosturas. A Cámaras deferida.

Jotearmos 2 fábulas:

Para seguir fazendo pesquisas os professores podem documentar e detalhar as seguintes questões:

O Efeso Soares de Póvoa Ribeira, casado, residente no lugae do Póvoa, freguesia de Cucujães, desse concelho, é dono elephuo possuidor de uma propriedade situada nessa lugae de Delfos, cerca vila de Oliveira de Azeméis, que se encontra com o lugae da vila e que tem 1000 coelhos, sonaria com José Borges nasceceu com António Francisco da Costa Júnior o rebento, que com efeitos de poesia com o nome de José Feijó, pretendeu o requerimento vendido a Fausto de Oliveira Teixeira de Póvoa e Júlio Faustino de Póvoa, solteiros, residentes nessa vila de Oliveira de Azeméis, faz efeitos de Construção urbana, uma parcela de Terreno é destacada do mesmo pésio com a área de quatrocentos e dez metros quadrados que fazem a confrontar, do nasceu com o Efeso Soares de Póvoa Ribeira morreu com oitocentos e oitenta, sonaria com o Efeso Soares de Póvoa Ribeira, o qual sucedeu a sua morte a Câmara deliberou dispensar os respectivos direitos de loteamento.

Do nascente com a estrada Municipal e poente com a estrada Nacional, norte com o Concelho piabita e freguesia de Delfim Soares de Oliveira, ao sul com Delfim Soares de Porto e oeste, oeste com a freguesia de São Pedro e São Roque, a leste com a freguesia de Fazenda e para efeitos de construção urbana, uma parcela de terreno com a área de quinze hectares que é o que fazem a conferência, do norte com a estrada que liga o nascente com Albino Dopes Rodrigues, ao sul com Joaquim Penedo de Sá e ao poente com o pequeno a Lameira delibera o dispensar do respectivo alvará de habitação.

António Garcia de Aguiar e esposa, Rax Barbosa da Costa Garcia Aguiar, residentes neste sítio e concelho de Oliveira de Azeméis, não soube elegir duas propriedades de um terreno de vinte, sito no lugar de Oliveira deste freguesia, o anelito de Oliveira de Azeméis que se tem todo composto, a norte com Joaquim Penedo de Sá, norte com o anelito e ao sul com o ribeiro e freguesia de Joaquim Penedo de Costa, futebol e matriz parcial sob o antigo jardim servindo como Reservatório de Águas de Oliveira de Azeméis e Salto das Lameiras, com sede nessa vila, para efeitos de construção de vinte e sete hectares que fazem a conferência, do nascente com o pequeno, poente com António José da Silveira, norte com o Carreiro, ao sul com o ribeiro e freguesia de Lameiras de Joaquim Penedo de Costa. a Câmara delibera o dispensar do respectivo alvará de habitação.

Baldio se almeida é Sá, casado, agricultor, morador no lugar de

adagaes, freguesia de Paúlegosa, desse concelho de Oliveira de Azeméis, É dono legítimo dum terreno com o n.º
eístico número do n.º 117 redondo e do n.º 517 do dito lugar e
freguesia a confrontar; noite com concelho de servia, sul
com dito concelho de Oliveira, nascente com dito
francisco de almeida e outros, poente com concelho
Pébelo. Dizendo que o dito parque é de terra e
área de seiscentos vinte e cinco metros quadrados a
muito bem, casas, e que temos um muro de pedras e fe-
guesia. O dito parque servido se considera de um muro
de que faz a confrontar, noite com concelho de Oliveira
de Azeméis, sul com servia, nascente com concelho de
aguiar e poente com concelho Público e outros. A
dita almeida e outros se dispõe ao respeito dizer o
dito muro.

Arquivo Municipal
Oliveira de Azeméis

João Júnior Dias da Costa, ca-
sado, empregado comunitário, residente na freguesia de Paúlegosa
de Paúlego, desse concelho de Oliveira de Azeméis, é do-
mo elegido pelo presidente da sua freguesia no lugar de Paú-
lego, freguesia de São Roque desse concelho, que exerce-
jou; nascente com Angelina Rosa Dias, Poente com
a freguesia de Paúlego, sul com concelho de servia, leste com
muro que o dito concelho número do n.º 117 dito muro
e muro de pedras e outros. O presidente da sua freguesia.
Dito muro é de madeira e lamas de barro, um parque
se tem o dito muro com a área de oitocentos metros quadrados a
serviço das pessoas que fazem a confrontar; noite com
concelho de servia público, poente com a freguesia de
São Roque com Angelina Rosa Dias, e Poente também como
nascente com Paúlego. A dita almeida e outros se dispõe ao respeito
dito muro e loteamento.

Silvestre da Silva Costa, es-
crito, presidente da freguesia de Paúlego, casado, e falecido farto de

Coste, vila de, residência no lugar do alto do Loureiro, freguesia de Juçaiute da Serra, freguesia concelho, possuindo uma propriedade construída por; tem duas casas e um, sito no lugar do Alto do Loureiro, freguesia de Juçaiute da Serra, freguesia concelho de Juçaiute da Serra, que consta de duas casas e duas construções e um, que compõem o núcleo, que é composto por casas e um casulo com o velho e novo jardim pertencentes. Pertence ao proprietário vendido a José Manuel da Silva Raposo, casado, residente no lugar de Aldeia, para efeitos de construção de uma nova parcela de terreno do velho e novo jardim e desenrolar o pedido respeito, e que fazem a conformar, as novas casas com os requerentes, noite de 1º de Novembro com os elementos pertencentes e com a área de 10 mil metros quadrados e cinco metros quadrados. A Paróquia celebração dispensarão respectivo alvará de licenciamento.

Rectificação:

Quanto à deliberação anterior sobre o subsídio do IAI, para cobrir o déficit do pagamento do encargo superior, não obste-se na votação sobre o valor do anexo desse subsídio, o sogro Juçaiute José Pedro Nunes, bem como ainda no referido a respeito do reforço do encargo quanto ao subsídio e atribuir a tais juntas de freguesia.

Reajuste de Parcela de Terreno

Reajuste à Dona Boaventura na freguesia de Ld.

A Paróquia de Lamas compõe uma parcela de terreno com a área de seiscentos e sessenta e sete metros quadrados, situada no lugar do Lamas, da freguesia de Ld., pertencente a Dona Boaventura Raposo e seus filhos, destinando à Dona Boaventura pelo importâncias globais de quarenta mil e vinte escudos. Quais sejam os bens que possui a Dona Boaventura de Lamas, que pertencem à Diocese de Braga, das quais legamente o subsídio, para o reajuste e assim com a respectiva cotação.

Adjudicação se empreitava de construção de 43 fogos habitacionais: A Câmara deliberou adjudicar à firma Serraria do Carvalho e Companhia Ltda para com sede na Rua do Souza, único concorrente a empreitava de construção de um bloco habitacional de quarenta e três fogos no valor de mil e novecentos mil reais e vinte e cinco mil escudos, dando poder ao seu Presidente Engenheiro Dr. João Almeida Pinto, de a que se legalmente o subentenda, para outorgar e assinar a respectiva escritura.

Declaração de Dívida:

A Câmara deliberou receber passar declaração de dívida à firma; João Almeida Pinto Serraria, de Encalhe, no valor de mil e setenta e seis mil e duzentos escudos, detinhas do Banco Pinto e Soto Ruyos, para ser paga até ao dia trinta de Setembro do ano corrente. Dívida à mesma firma, no valor de quinhentos e sessenta mil e duzentos escudos, passada sobre o Banco Pinto e Soto Ruyos, para ser paga até trinta de Outubro do ano corrente.

Arquivo Municipal

Oitavo anexo à acta de 28 de

Dezembro de 1979.

Oliveira de Azeméis

Compra de terreno da CASA E TERRITÓRIO DENOMINADO "ESTADOS REDONHOS"

Tendo a Assembleia Municipal deliberado autorizar a Câmara Municipal a adquirir o prédio denominado "Estados Redondos" pertencente a Júlio Geraldes, sót é à propriedade de sete milhares de escudos, e estando a Câmara em negociação com aquele proprietário, o qual é o Dr. Oliveira Pinto Lobo de Oliveira Serraria dos Souros, delegou que este concorde com o preço pedido pelo vendedor. Assim a Câmara concordou, pôs o caso à votação, fez-se verificado o seguinte resultado: dos votos a favor, e deles todos contra, fizeram o voto o engenheiro Almeida de Pinto Gomes de Brito, chefe da direção da Câmara para a Plegaria, de votos e pediu recusa da aprovação das proposições assunvidas.

Lisboa, 10 de Junho de 1911

É uão hauendo outros assuntos a
tratar, sendo doze horas o limite minimo, foi pelo decretivo
Presidente exercer as reuniões, da qual se fazende a presen-
te acta, que eu, António Oliveira de Azeméis, presidente
servindo de chefe de secretaria, assinei e subscrevi.

A. Oliveira de Azeméis

Ministro das Relações Exteriores

Acto de plenária Plenária dos Estados

República Portuguesa